Anno de 1842. Segunda Feira 7 de Novembro. Anno XVIII. N. 240.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nacões mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
7 Seg. s. Florencio B. Aud do J. de D. da 1. v.
8 Terc. s. Severiano e seus comp. Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Quart. s. Theodoro M. Aud. da J. de D. da 3. v.
10 Quint. s. André Avellino. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sext. s. Martinho B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Sab. jejum s. Martinho P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Dom. O Patrocinio de N. S.

Preamar do dia 7 de Novembro.
1.ª a 8 horas e 30 m. da manhãa.
2.ª a 8 horas e 54 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

CAMBIOS NO DIA 5 DE OUTUBRO.

		compra	venda.
Cambio sobre Londres 27 Nominal	Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,200	15,220
« « Paris 350 reis por franco.	« « « N.	15,000	15,200
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	« « de 4,000	8,200	8,220
	Prata-Patacões	1,740	1,760
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	« Pezos Columnares	1,740	1,760
Idem de letras de boas firmas 1 ¼ a 1 ½.	« ditos Mexicanos	1,740	1,760
	« miuda.	1,620	1,640

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.
Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DO PASSADO.

Officio — Ao chefe de policia interino, remettendo o officio do delegado do termo do Rio-formoso, em que participa que ao chegar da freguesia de Una fôra informado de dous horrorosos assassinatos, e grave ferimento, perpetrados em o engenho Genipapo por uma porção de gente armada, aquelles nas pessoas de Manoel Sebastião, e Manoel Cabral, sobrinho, e primo de Antonio Francisco do Rego Barros, e este na de Maximiano Palhares Cavalcante de Albuquerque, cunhado do mesmo; áfim de que a vista d'esta participação proceda á respeito dos mencionados factos na conformidade da lei, empregando todas as medidas, que julgar convenientes, tanto para serem descobertos, e presos os assassinos, como para que a tranquilidade publica d'aquelle termo não soffra a menor alteração.

Dito — Ao commandante do primeiro batalhão da guarda nacional do Cabo, accusando recebidos os seos officios de 16 e 20 do corrente outubro, e significando em resposta, que deve organisar de novo o dito batalhão, propondo para reforma aquelles officiaes, que estiverem nesse caso, e fazendo uma nova proposta de pessoas idoneas para os lugares, que se acharem, ou ficarem vagos. — Communicou-se ao chefe da legião da guarda nacional do Cabo.

Dito — A Manoel Pereira da Silva, significando, que fica inteirado de ter S. m. entrado no exercicio de delegado do termo de Flores.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando que mande pagar ao alferes Joze Augusto de Meneses Prestes a quantia de trinta mil reis pelo aluguel do cavallo, em que veio montado um ordenança de cavallaria da guarda nacional, que trouxe do termo de Flores, para em commissão do serviço acompanhal-o até esta capital. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao delegado do primeiro districto d'esta cidade, dizendo em resposta ao seo officio sobre passaportes, que em ausencia do chefe de policia lhe requerem, que deve conformar-se á tal respeito com o disposto no regulamento numero 120, e com a determinação da Presidencia sobre o mesmo objecto, communicada ao chefe de policia em officio de 25 do corrente outubro.

Portaria — Dispensando, em consequencia de representação do chefe de policia interino, do lugar de subdelegado da freguesia de Maranguape ao cidadão Francisco de Paula Souza Leão. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dita — Desonerando, em consideração ao que representou o chefe de policia interino do lugar de subdelegado da freguesia do Cabo ao cidadão Estevão Joze Velho Barreto. — Participou-se ao chefe de policia interino

Dita — Subdividindo, em attenção a representação do chefe de policia interino, e em virtude do disposto no artigo 7.° do regulamento de 31 de Janeiro d'este anno, a freguesia do Cabo em dous districtos; pertencendo ao 1.° 29 engenhos, e ao segundo 21. —Communicou-se ao chefe de policia interino, ao juiz Municipal do termo do Cabo, e á camara respectiva.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo as filiações dos cornetas Sebastião Nunes da Silva e Vicente Ferreira de Paula o primeiro da segunda companhia do segundo batalhão, e o segundo da primeira companhia da secção de batalhão da guarda nacional de Nazareth, á fim de que lhes mande abrir assentamento de praça, e pagar o que se lhes dever, somente até o ultimo de Junho do corrente anno. —Participou-se ao chefe da legião da guarda nacional de Nazareth.

Dito — Ao engenheiro, encarregado da demarcação dos terrenos de marinha, determinando, que se entenda com o engenheiro, cordeador da camara, por quem foi tirada a planta do bairro do Recife, áfim de que de commum accordo tractem quanto antes de dar as dimensões, e estabeleção o tempo, e mais condicções, com que os particulares devem fazer o caes projectado do arco da Conceição á fortaleza do Brum na parte que lhes pertencer: e que feito este trabalho, envi-em-no á Presidencia para ser approvado. — No mesmo sentido officiou-se ao engenheiro, cordiador da camara municipal d'esta cidade.

Dito — Ao director do collegio dos orphãos, ordenando que remetta ao juiz de orphãos d'esta cidade os educandos, Torquato Henrique Lobo da Silva, Joze da Silva Duarte, Manoel Alexandrino Gonçalves, Paulo Joze dos Santos, e Domingos Candido Xavier, á fim de que o dito juiz proceda ao contracto de engajamento dos mesmos na muzica do batalhão provisorio de caçadores de primeira linha. — Officiou-se ao juiz de orphãos para effectuar o mencionado contracto, e ao commandante do batalhão provisorio, intelligenciou-se da expedicção d'estas ordens.

Dito — Ao juiz municipal da terceira vara, determinando, que passe a substituir o juiz de direito do crime da segunda vara, em quanto durar a licença de quinze dias, que o mesmo obteve do presidente da relação, para tractar de sua saude. — Participou-se ao referido juiz de direito.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo o officio do delegado do termo de Santo Antão, que remetteo com o seo de 20 do corrente outubro, em o qual pede o mesmo delegado o pagamento das despesas, que fez com o recrutamento desde 5 de agosto de 1841 até abril p. p.; e significando-lhe, que pode deferir esta pretenção a vista das duas informações, que lhe envia, do commandante das armas, e do official ás ordens de semana, Joze Bernardo Fernandes Gama.

Dito— Ao delegado do termo de Santo Antão, autorisando-o a mandar proceder aos indispensaveis concertos, de que precisa o quartel d'aquella comarca para commodidade do destacamento.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 5 de Novembro de 1842.

Na appellação civel desta cidade, appellante Antonio Luiz da Silva, appellado Joaquim Claudio Monteiro, escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença.

Na appellação civel da fazenda publica, com Felis Paes da Silva, escrivão Ferreira; se mandou ouvir ao Dr. Procudor da Corôa e F. N

Na appellação civel da Comarca de Goianna, appellante Manoel de Almeida Ferreira, appellado Francisco Joze de Oliveira, escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentença recorrida, quanto ao julgado na reconvenção e revogado, quanto ao pedido no libello condemnado o réo no mesmo pedido.

Na appellação civel desta Cidade, appellante Francisco Gomes de Figueiredo, appellados os herdeiros de Manoel Antonio Alves de Brito; se mandou descer para o juizo da 1.ª vara desta Cidade, para se proceder na avaliação.

Na appellação civel do juizo dos auzentes desta Cidade o curador á herança jacente do falescido abintestado Antonio de Carvalho, appellado Justino Antonio Baptista, escrivão Rego Rangel; se mandou ouvir ao Dr. Procurador da fazenda.

Na appellação civel desta Cidade, appellante João Baptista dos Santos, appellada Getrudes Maria da Silva, escrivão Bandeira; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Os embargos de Verissimo Gomes Coimbra, contra Francisco Joze Rodrigues, na cauza de appellação civel desta Cidade, escrivão Bandeira; forão recebidos em parte, e em parte despresados.

Na appellação civel desta Cidade, appellantes Amorim & Irmãos, appellada a fazenda provincial, escrivão Jacomo; se mandou ouvir o Dr. Procurador da fazenda.

Na appellação crime da Comarca do Saará, appellante o juizo, e appellado Joze Affonço Guedes Alcanforado, escrivão Ferreira; foi confirmada a sentença recorrida.

Os embargos de Antonio Alves da Cunha, contra Antonio Ramos de Oliveira, na cauza da appellação civel da Comarca da Parahiba, escrivão Ferreira; forão recebidos, quanto a condemnação das custas que se mande pagar em proporção, e desprezado quanto ao mais do accordão embargado

Os embargos de Antonio Francisco de Medeiros contra Antonio Joze de Oliveira Costa, na cauza de appellação desta Cidade, escrivão Rego Rangel; forão desprezados com declaração.

EXTERIOR.

INGLATERRA.

Lê-se no Evening-Mail de 12 de setembro o seguinte:

Temos noticias de Lisboa até 5. As cortes serião adiadas a 12, e a recomposição do ministerio ainda estava suspensa. O voto de confiança relativo a finanças tinha passado por uma grande maioria, mas o governo achava grandes embaraços em seus esforços para obter dinheiro por emprestimo. A companhia Confiança havia recusado adiantar algum subsidio realmente prestavel, e tinha-se formado uma nova companhia de capitalistas. Um rico Brasileiro tinha-se empenhado em arranjar no Porto uma somma de perto de 100,000 libras que fosse adiantada como emprestimo ao governo sob condições rasoaveis; e o nosso correspondente era de opinião que elle poderia sustentar o seu posto por mais algum tempo.

O ministro da fazenda tinha declarado a sua resolução de resignar, se não pudesse obter dinheiro para satisfazer qualquer exigencia, e estava para propor nas cortes a imposição addicional de 5 por cento sobre todos os direitos das alfandegas.

As noticias de Madrid chegavão a 3 de setembro.

A celebração do segundo anniversario da revolução de setembro teve lugar no 1.° O regente passou, revista á milicia nacional e á guarnição, e assistio com as authoridades civís e militares a um grande Te-Deum cantado na igreja de Santo Isidro. Tudo se passou em

FOLHETIM.

OS TENEBROSOS MYSTERIOS

DA

TORRE DE LONDRES, (*)

VI. — UMA ENFIADA DE ACONTECIMENTOS BURLESCOS!

Se nos permittir o benevolo leitor, deixaremos o velho Bob, transido de susto, tremer no calabouço da Torre de Londres, á vista da muda testemunha de seu crime; e antes de, com indiscreta mão, levantar o véo que occulta a sorte do innocente sir Tony, transportado não sei para onde pelas mysteriosas mãos a que se elle confiou, voltaremos ao hotel Wellerson, onde devem achar-se cara a cara o faceto ladrão Jack Patrickson e o nobre lord, de quem até aqui tem elle sido docil instrumento.

Lembrar-se ha o leitor que, tendo lord Wellerson apercebido Jack nos braços da gentil Emelina, despedio a esta com máo modo; saberá agora que, quando desappareceu a interessante menina, disse elle a Jack.

—Não te arranquei da prisão, não te salvei da forca para fazer de ti um amante.

—Perdoe-me vossa honra, replicou Jack, nem eu sei ainda o que pretendeis fazer de mim. Mandastes-me sumptuoso banquete, jantei com o apetite de um mendigante escossez: enviastes-me uma personagem toda coberta de ouro com a missão de me fazer entrar em umas calças apertadissimas; prestei-me de bom grado a este exercicio, pela certeza de que me não nutris para estar a meu gosto; fizestes-me entabolar relações com uma menina encantadora, que para logo reconheceu-me e saltou-me ao pescoço... creio que já me ella vio em alguma caserna....tenho um physico que....

—Miseravel! disse o lord encolerisado.

—Olá! meu rico, cá eu digo o que penso; se minha linguagem não é florida, queixai-vos dos que desprezárão minha educação. Não é aprendendo a grande arte de limpar algibeiras que se faz progressos nas bellas letras.

—Está bem, tornou-lhe o lord, eu te desculpo: em ti só ha ingenuidade.

—Honrais-me muito. E' o primeiro cumprimento que recebo em minha vida.

—Tens bom coração.

—E' verdade: quando amo, amo para sempre. Afigurai-vos que tinha eu em Maiden Lane uma velha caseira desdentada, que tinha a mania de puxar-me os bigodes, quando eu dormia, era uma verdadeira mania ... Por algum tempo soffri, por fim achei que era demasiado incommda esta demonstração de ternura. Outrem qualquer teria mandado ao diabo esta belleza chegada ao ultimo capitulo; pois bem! eu não deixei minha pastora, tomei sómente a precaução de cortar os bigodes.... Devo agora confessar que a belleza mostrou-se um pouco mais comedida e de então por diante só me puxava o nariz, com o que me não importei, porque, a fallar a verdade, não tenho preoccupação por esta parte carnuda.

—Deixemos essas bagatellas, interrompeu lord Wellerson, fallemos de cousas serias, Estás disposto a servir-me em tudo?

—Em tudo.

—A pagar o dom da vida, que me deves, com uma obediencia passiva?

—Perfeitamente. Desde o momento em que só tive de occupar-me com o estomago, de cortejar á linda dama, e de soltar velhas rolhas de seus carceres de vidro, que puz á vossa disposição corpo e alma, se é que Deos não tomou cuidado dessa ultima parte de meu ser, da qual pouco me hei occupado em minha vida.

—Está bem, respondeu o lord levantando-se, eu não esperava menos de ti: ouve com attenção o que me resta a dizer-te: responderás affirmativamente ao que te fôr perguntado, ou ficarás calado, quando esta laconica resposta se não poder applicar ás perguntas

(*) Vid. Diario N. 235, 236 e 237.

tranquillidade e boa ordem, não obstante a immensa multidão que se tinha espalhado n'aquella occasião.

Dizia-se que as côrtes principiarião de novo os seus trabalhos a 20 de novembro pouco mais ou menos.

O principe Lichnowski, que parece se tornara culpado d'alguma imprudencia a bordo do Fenicio, onde viera de passagem a Barcelona, fora solto por intervenção de Mr. Aston; mas que a sua prisão fôra illegal por ter elle antes de saltar em terra mandado o seu passaporte ás authoridades e obtido d'ellas licença para desembarcar.

Os jornaes de Barcelona de 4 de setembro, que nos vierão á mão, dizem que tinha havido um conflicto entre os habitantes de Vinaroz e Benicarlo, e que tinhão sido feridos nove d'aquelles. Não se sabia dos pormenores do caso, mas a causa da dissenção devia de ter sido politica, pois os combatentes de Benicarlo perseguião os seus adversarios, gritando — morrão os negros! — O general D. Juan Van Halen, sendo informado do successo, partio immediatamente de Tarragona para Vinaroz levando comsigo de Tortosa um batalhão de S. Fernando. O capitão general da sua parte destacou para alli o vapor de guerra Isabel 2.ª; e principe Lichnowski tinha embarcado na fragata franceza Venus, que devia sahir dentro em poucos dias para Toulon. O capitão José Puigbert da milicia Hostalrick que fôra aprisionada pelos rebeldes a 15 d'agosto voltou para a sua familia a 31. Uma carta de Marselha do 1.º de setembro cotada pelo « Constitucional » de 4 mencionava que os generaes cartistas Torcadell, Batanero, e Vargas, que residião alli, tinhão repentinamente desapparecido d'aquella cidade. Outra carta de Valencia de 27 d'agosto annunciava que os chefes rebeldes Serrador, Groc del Forcall, e outro tinhão levantado o estandarte da revolta em Castellon.

As folhas de Pariz alcançavão a 10 de setembro.

O « Courrier Français » publica um artigo contra a intervenção combinada da Gram Bretanha e da França nos negocios da Syria, não só por causa da vergonha para a França de unir as suas forças navaes com as da Inglaterra sem ter previamente obtido reparação alguma das offensas passadas, ou alguma garantia contra as futuras traições da sua parte; senão tambem porque a intervenção da França seria a unica valiosa n'aquelle paiz, por causa do direito de proteger a população christã do imperio Ottomano, do qual tem ella gozado desde tempo immemorial; e porque finalmente a intervenção da Inglaterra e da França na Syria authorisaria a Russia para o futuro a pretender o mesmo direito em Bulgaria, Macedonia, Armenia, e na Asia menor.

« A conducta seguida pelo governo Francez n'esta occasião, acrescenta o Courrier é tão immoral quanto impolitica. Ella abre caminho a todas as sortes de usurpações. A França estrangúla por suas proprias mãos aquelle phantasma de imperio a cujo nome ainda se professa um respeito supersticioso.

A divisão do oriente deve de ser a consequencia inevitavel d'uma politica de que não se póde seguir com probabilidade vantagem alguma. Obramos como conquistadores sem alguma parte da coragem ou da gloria pertencentes á conquista.

O « Nacional » concorda com a opinião do « Courrier », que só a França, com exclusão até da Austria, que teve parte nas criminosas violencias da Inglaterra, deve intervir em favor da população christã da Asia Menor, e declara que ella é por honra obrigada a prestar aos Syrios o mesmo auxilio que o governo da restauração concedeo aos Gregos.

Acha-se na gazeta de França o seguinte paragrapho a respeito da experiencia d'uma nova maquina infernal, feita por alguns individuos pertencentes ás sociedades secretas em St. Maur, no domingo 4 de setembro:

« M. de Molene, juiz de instrucção, e M. Mongis, substituto do procurador do Rei forão chamados a Joinville, perto de St. Maur, na quinta feira, por uma circunstancia mysteriosa, a cujo respeito é de esperar que os jornaes officiaes d'êem alguma explicação. Parece que na manhã antecedente houvera na ponte de Joinville uma explosão terrivel d'uma maquina infernal que alli estava collocada, cheia de balas e outros projectís, sem que felizmente fosse pessoa alguma ferida por algum d'elles. Aquelles magistrados não poderão descobrir nem o objecto, nem os authores d'esta maquina da qual só ficarão restos destroçados. »

O « Commerce » acrescenta os seguintes pormenores: — « Não foi na terça feira, como parecia indicar a noticia, que teve lugar a explosão, mas no domingo, antes das 5 horas da manhã. A maquina que estava collocada debaixo d'um dos arcos que se estende sobre parte do prado, parece ter sido formada d'uma caixa de estanho com perto d'um pé de comprimento, e parece que a hora e o lugar forão escolhidos sem algum outro intento mais do que verificar que effeito produziria o apparato. Os pedaços de ferro contidos na caixa deixárão marcas nos arcos de pedra, mas não causarão damno algum real. Os authores d'esta tentativa, e os seus motivos ainda estão por descobrir. Diz-se que as pessoas que forão prezas pelos primeiros indicios, por ordem do Maire, forão postas em liberdade »

O « Nacional » é o unico periodico de Pariz que menciona o boato da morte do Rei de Hanover que lhe foi transmittido pelo seu correspondente de Cologne. O jornal de Frankfort de 8 de setembro contem uma carta de Dusseldorf com data de 5, annunciando que o Rei tinha adoecido n'aquella cidade, e que a sua indisposição era considerada ao principio como extremamente seria. » Hoje 5, acrescenta o correspondente do jornal de Frankfort, o estado do Rei é alguma cousa melhor. Elle é assistido pelo Dr. Schokin, que lhe foi enviado para aqui pelo Rei da Prussia. » Esta indisposição foi sem duvida o que deo origem ao boato da morte do Rei.

Achamos no « Univers » uma carta datada de S. Petersburgo a 27 de Agosto, em resposta a um artigo da « Quotidienne » sobre a allocução do papa relativa á situação dos catholicos na Russia, na qual se descreve o Imperador como pessoalmente opposto ao systema de perseguição praticada com elles durante os ultimos quatro annos. « Tenho vivido, escreve o correspondente do Univers, entre Russos de todas as classes e condições, e devo dizer para credito seu, que nunca encontrei um que não deplorasse os barbaros actos do seu governo. Ouvi ministros do estado manifestarem o seu pezar de vêrem o Imperador persistir n'um systema tão impolitico e cruel, e envergonharem-se dos tormentos causados aos infelizes catholicos. O clero Russiano, o concelho do imperio, a nobresa, o povo; e as differentes corporações do estado são unanimes em condemnar uma politica que só he digna dos Scythas. O conde Strongonoff ministro do interior, perdeo a pasta o anno passado, porque não quiz referendar a espoliação da propriedade da igreja catholica. O conde Benkendorf estava igualmente prestes a cahir no desagrado por ter tomado algum interesse na sorte das diveras victimas d'esta perseguição. Sem embargo dos ardentes rogos d'uma mulher a quem o conde Nesselrode he inteiramente affeiçoado, receava elle ha algum tempo pedir ao Imperador o perdão para uma pobre mãi que fôra mettida em prisão depois de lhe terem sido arrancados seus filhos, a fim de os fazer educar na religião Russiana. Finalmente, para salvar-se a princeza Wolchonsky, e obterse-lhe a permissão de ir para um desterro, foi mister interceder a Imperatriz, e lançar-se aos pés do Imperador. Sua Magestade tem repetidamente declarado nas suas conversações confidenciaes que a sua missão he destruir o « Polonismo e o Dominus vobiscum ».

(Evening- Mail.)

PERNAMBUCO.

No dia 22 d'outubro passado o escrivão do crime e civel da villa de Garanhuns, pelas onze horas da manhã e no lugar da feira, foi atacado por um escravo do bacharel Francisco Machado Dias, que dando-lhe algumas cacetadas, o ferio gravemente na cabeça, seguindo-se desta ferida a morte no fim de seis horas. Dizem uns que o fallecido havia pouco tempo antes do attentado feito o que quer que seja ao preto, que era avezado á embebedar-se, este se quizera desforçar: affirmão outros, (e desta opinião he o delegado do termo) que o escravo foi mandatario do senhor, contra quem aquelle escrivão dera uma denuncia de falta de cumprimento dos seus deveres, como professor publico daquella villa O certo he, que a pesar da publicidade do facto, apezar do alvoroto do povo, o preto evadio-se, e desde logo se espalhou o boato, de que fora aquelle bacharel o mandante do assassinato, e que o commandante do destacamento de policia, o terceiro commandante Manoel Antonio Martins Pereira, havia favorecido a escapada do assassino, em razão de ser amigo e companheiro de casa do bacharel. O delegado, que se achava distante da villa, recebendo a participação do occorrido, marchou para ella com 40 e tantos guardas nacionaes, porque o havião informado que o official com o destacamento pretendião fazer resistencia ás suas ordens; e chegando alli mandou prender o bacharel, e tambem o official, desarmou o destacamento, e remetteo as praças delle para esta cidade. Segundo o que assevera o delegado, os presos correrão grande risco de vida; mas até o dia 26 nada lhes havia acontecido. O Exm. Snr. Presidente mandou marchar o destacamento de Santo Antão commandado pelo 1.º commandante o Snr. Miguel Affonso Ferreira para aquella villa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 de novb.ro 2:123$838

DESCARREGAÕ HOJE 7 DE NOVEMBRO.

Brigue portuguez = Jozephina = vinho, vinagre, azeite, alpista, sevada, estôpa, carnes, miudezas, rapé, e uvas.

Escuna americana = Rod Rover = fazendas, e barris com vinagre.

Galera ingleza = Emily = fazendas, sabão, manteiga, ferragens, cobre, ferro em lençol, barras, e carvão.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE NOVEMBRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambio = Continua a 27 dinheiros por 1$000 não tendo havido tranzações durante a semana.

Algodão = As entradas forão limitadas.

Assucar = Não tem havido alteração de preços, com quanto as entradas em carga tenhão sido abundantes.

Couros = Houverão vendas a 135 reis a libra.

Bacalhaú = Ha em ser somente 200 barricas, e o preço a retalho tem sido firme a 11$ reis a barrica.

Barricas abatidas = Venderão-se de 700 a 800.

Carne secca = As vendas forão abundantes de 1$400 a 2$560, conforme a qualidade, e apenas o deposito é de 32,000 arrobas.

Cerveja = Ha falta no mercado.

Farinha de trigo = O deposito é de 1500 a 1800 barricas em primeira mão, e as vendas tem regulado de 21 a 22$ rs. a barrica.

Manteiga = Chegarão de Liverpool 100 barris que ainda não forão vendidos.

Sabão = Idem de dito 1600 caixinhas que forão vendidas a 108 reis a libra.

A 5 do corrente terminou o tratado com a Inglaterra, e presentemente não tem o Brazil tratado de commercio com nação alguma.

IMPORTAÇAÕ.

O brigue inglez = Margarith - Elisabeth = vindo de Liverpool, entrado no corrente mez, consignado a Russell Mellors & Companhia.

Manifestou o seguinte:

229 toneladas de carvão de pedra; á L. G. Ferreira & Companhia.

12 barris com carne; gasto do navio.

A galera dinamarquesa = Thetis = vinda de New-Castle, entrada no corrente mez. consignada a N. O. Bieber & Companhia.

Manifestou o seguinte:

233 toneladas de carvão de pedra; á N. O. Bieber & Companhia.

O brigue portuguez = Josefina = vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado á Mendes & Oliveira.

Manifestou o seguinte:

74 pipas com vinho, 299 barris com dito, 20 meias pipas com dito, 30 pipas com vinagre, 15 barricas com alpista, 40 barris com azeite, 23 barricas com cevada, 80 ditas com cal, 20 barris com carnes, 10 caixas com toucinho, 1 caixote com livros; á Mendes & Oliveira.

20 barris com azeite; á Thomaz d'Aquino Fonceca.

2 caixotes com banha, 1 dito com obras d'estanho, á Joze Fernandes Lima.

1 caixa com cylindros, 2 garrafões com agoardente; á Manoel Pires Ferreira.

20 barris com azeite; á Francisco Martins Duarte.

25 barricas com cevada; á Marques & Veiga.

52 ditas com dita; á Mendes & Amorim.

2 caixotes com mercurio, 4 ditos com obras de latão; a Joze Antonio Bastos.

2 barris com vinho; á Paiva & Manoel.

2 ditos com carnes; á Manoel Ignacio de Oliveira.

20 pedras; Manoel Joaquim Pedro da Costa.

1 caixote com miudezas; á Manoel Joaquim Bernardes.

1 ancoreta com azeite; á Manoel do Nascimento Pereira.

1 caixote com braços para balança; á Luiz Joze Pereira Simões.

---

que te forem feitas; depois disto, seguir-me-has ao lugar a que te conduzir, sem murmurar, e confiadamente.

—Está dito, respondeu Jack, comprimentando ao lord: serei sempre o mais humilde de vossos criados.

Quando sahio o lord, poz-se Jack a fallar comsigo mesmo.

—A vida é boa, porem começo a embrutecer-me horrivelmente; assemelhau-me a um animal feroz, que se alimenta para mostra-lo aos papalvos.. Seria muito para desejar que me dissessem o que pretendem fazer de minha pelle; tenho-lhe algum amor, mas parece que aqui lh'o tem tanto como eu. Está bem, não se passaráõ 24 horas sem que tenha eu melhorado de posição, daqui até á noite os fundos de minhas calças partir-se-hão de cima a baixo, tenho toda a certeza.

No momento em que Jack consolava-se com este raciocinio, entrou um ecclesiastico. Tinha elle uma dessas physionomies calmas e impassiveis sobre as quaes as paixões não deixárão vestigios. Caminhou com passo grave para perto de Jack, que o olhava estupefacto. Por detraz delle appareceu o rosto severo e rude de lord Wellerson.

O padre, tendo-se approximado de Jack, disse-lhe:

—Meu filho, estais bem decidido a deixar este mundo?

—Virgem da benta bora!.. Meu reverendo, exclamou Jack; calumniais minhas intenções; nunca tive semelhante capricho, a prova é que...

Uma vista d'olhos ameaçadora do lord conteve a verdade, que assomava aos labios do ladrão.

O padre, continuando seu mystico interrogatorio, perguntou:

—Sentis-vos com animo de vos amortalhar vivo, nessa idade, na primavera da vida?

—Imbecil! exclamou ainda Jack com summa agitação; mil vezes prefiro retirar-me; ser amortalhado vivo, má morte tenhas! valia quasi outro tanto o ser enforcado. Se é para me enterrarem vivo que me fizerão jantar aqui, não comerei mais.

- Meu filho, accrescentou o padre, é grande a misericordia de Deos, e todos podem ter parte nella.

- Assim o creio, replicou Jack procurando a porta, porem permittir-me-heis que....

Neste momento, passou lord Wellerson por detraz do ladrão, e lhe disse ao ouvido.

- Se não disseres sim, como assentámos, denuncio-te immediatamente, e entrego-te ao algoz...

—Meu reverendo padre, disse então Jack, não sei o que exigis de mim, mas estou inteiramente de accordo comvosco.

—Quereis pois, tornou-lhe o padre, retirar-vos á gloria de Deos?

—Com muito gosto, disse o ladrão.

—Renunciais ao mundo e a seus fataes costumes?

—Sim.

—Bem vêdes, senhor abbade, disse o lord, que não faço mais que satisfazer seus desejos.

—Nada mais tenho a dizer, respondeu o ecclesiastico, obre a Fé, e faça-se a vontade do Altissimo.

Ignorava Jack o que ia passar-se; portanto, vio com alguma inquietação o grande habito com que o cobrião, a sege em que entrou com o abbade e com seu inflexivel lord, e o velho edificio para onde o levárão.

Antes de deixa-lo, disse-lhe o lord apresentando-lhe a mão.

—Se te trahires aqui, se alguma vez disseres que não és o verdadeiro sir Tony Merville.. já sabes.. a forca...

—Senhor, respondeu o ladrão, terei admiravel discrição

Lord Wellerson partio sem mais proferir palavra, e Jack vio-se a sós com o abbade

- Ah, senhor, perguntou este a seu companheiro de viagem, onde diabo estou eu?

- Estais, respondeu o abbade com tom sentencioso, no convento dos irmãos Franciscanos, de cuja communidade em breve fareis parte.

(Continuar-se-ha.)

10 barris com azeite ; á Joaquim Jozo de Amorim.

24 fardos com estópa ; á Francisco Mamede d'Almeida.

15 barris com carnes; á Manoel de Azevedo Maia.

3 caixotes com doce; á Caetano Jozo Gomes.

1 caixa com chá; á João Cardoso Ayres.

16 pessas de cabos de cairo; á Luiz Borges de Siqueira.

1 caixa com calçado , 1 dita com uvas ; á Joaquim Joze Pereira.

3 caixas com frutas; á G. J. do Rego.

1 caixote com impressos ; á Bernardo Joze Ferreira.

1 dito com calçado ; á Albino Joze Ferreira da Cunha.

1 dito com musica; á Joze Marques da Costa Soares.

1 dito com peixe; á Policarpo Joze Lainé.

1 caixote com rapé, 1 dito com miudesas, 3 barris com vinho, 1 dito com carnes, 1 bote , 2 caixotes com dôce , 1 dito com chocolate ; á Paulo Antonio da Rocha.

2 caixotes com rapé , 20 ditos com uvas ; á Antonio Joze de Magalhães Bastos.

4 barricas com pó de marfim , 4 frasqueiras com doce , 1 caixote com pevides , 1 pedra ; á Joze Joaquim Alves.

1 barril com vinho ; á Gaudino Agostinho de Barros.

1 caixote com drogas , 3 barricas com ditas ; á Vicente Joze de Brito

16 barricas com drogas, 10 fardos com ditas, 23 caixas com ditas, 3 ballas com papel; á Antonio Pedro das Neves.

1 caixote com livros; á João Cardoso Ayres.

1 porção de cebollas , 2 barris com peixe; á Mendes & Oliveira.

7 embrulhos ignora-se ; á diversos.

2 caixas ignora-se ; á diversos.

2 latas ignora-se ; á diversos.

2 ditas com orchata , 5 gaiolas com passaros , 1 cabra e cria , 1 vaca , 1 gaiola com rolas & pombos , 9 canastras com maçães , 1 sacca com peras , á ordem.

EXPORTAÇAÕ.

Para fora do imperio no mez de outubro de 1842.

Algodão saccas	5,387	com 29,187 @ 31 lib.
Assucar caixas	587	com 31,216 @ 12 lib.
Fexos	3	
barricas	193	
Couros salgados..........	8,049	
Chifres..................	12,000	
Dôces....................	472 lib.	
Sola e vaqueta...........	634 meios.	
Moeda....................	Rs 120:333$040	
Generos miudos e gasto....	1:731$480	
Valor da exportação......	384:354$477	
Dito dos direitos........	27:109$829	

Effectuou-se a exportação em sete vazos , sendo 4 britannicos , 2 francezes , e 2 portuguezes , contendo 2,479 1|2 toneladas, e tripulados por 97 pessoas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 5.

Monte-vidéo ; patacho sardo Irida , cap. André Astaragro, carga assucar, e agoardente.

ENTRADOS NO MESMO DIA.

Bahia ; 8 dias patacho nacional Carolina , de 122 ton. , cap. Francisco Bernardo de Mattos , equip. 10 , carga varios generos : a Francisco Marques Rodrigues ; passageiro, Guilherme Torquato da Silva, Costa da Mina.

OBSERVAÇÕES.

No dia 4 suspendeo do lameirão para o Assú a sumaca brazileira Perola.

EDITAL.

Thezouraria das Rendas Provinciaes.

O Illm. Sr. inspector da thezouraria das rendas provinciaes , manda fazer publico , que , em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, tem de ser arrematadas as obras da estrada do Recife para Olinda pelo val da Tacaruna , orçadas na quantia de 39:996$880 reis , e os reparos do atterro dos Affogados e ponte do mesmo nome orçada em 12:596$000 rs.

Os licitantes, devidamente habilitados de fiadores idoneos , deverão aprezentar as suas contas em cartas feichadas , para serem abertas em presença de todos os concurrentes no acto da arrematação , que terá logar nos dias 5 , 7 , e 9 de Dezembro proximo futuro , perante a mesma thezouraria , a onde se acham patentes , nos dias uteis ás horas do expediente, as plantas , descripções , orçamentos , e condições , com que devem ser arrematadas ditas obras , e reparos. Secretaria da thezouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 4 de Novembro de 1842. O secretario =Luiz da Costa Portocarreiro.

DECLARAÇAÕ.

Companhia do Beberibe.

O abaixo assignado , como caixa da Companhia de Bebiribe , annuncia a quem convier , que elle, na conformidade do art. 17 dos estatutos, tem de levar ao conhecimento do conselho deliberativo os nomes dos Senhores accionistas, que, no prazo já marcado por esta folha, não satisfizerão as respectivas prestações , afim de ser-lhes imposta a pena do artigo 31 dos mesmos estatutos infra-transcripto.

Art. 17. O caixa apresentará ao conselho os nomes dos accionistas , que , depois de terem sido avisados pelos jornaes para realisarem suas cotas , não o houverem feito , passados 30 dias.

Art. 31. O accionista , que deixar de pagar alguma ou algumas prestações depois do prazo marcado no art. 17 , perderá as entradas , que tiver feito , em beneficio da massa social , e a sua inscripção ficara de nenhum effeito. = *Manoel Gonçalves da Silva.*

= O arsenal de guerra compra duzentos á trezentos cobertores , e quinhentos meios de sola ; quem tiver estes generos compareça no dia 7 do corrente mez na sala da directoria das 10 horas em diante.

= O administrador da meza da recebedoria das rendas geraes internas , aviza as pessoas da relação abaixo declaradas para que venhão pagar o que devem da taxa de escravos , the o miado do corrente, pena de se proceder já executivo , em consequencia de ser divida antiga desde 1836, the 1842. Recebedoria 4 de Novembro de 1842.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Rua da Cadeia Narcizo Joze dos Santos , ou seos herdeiros 1841 , 1842 . . .	10$
João Antonio Soares de Abreo 1841, 1842	4$
Francisco Pacheco de Sá 1837	1$
Joze Antonio de Oliveira 1836 , 1841 , 1842.	8$
João Alves de Carvalho Porto 1837, 1841 1842.	6$
Francisco Antonio Coelho 1841, 1842. .	2$
Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira 1837 , a 1842	10$
Antonio Martins de Couto Vianna 1841, 1842.	4$
J. O. Elster 1837, 1838, 1841, 1842 . .	14$
Manoel de Sá Leitão 1837	2$
Manoel Joze Martins da Costa 1841, 1842	4$
Souza & Basto 1841 , 1842	2$
Joze Gonçalves Pereira 1834 , 1835 . .	3$
Francisco Severiano Rabello Junior - 1841, 1842	2$
Manoel Pereira Caldas 1841 , 1842. . .	2$
Joze Joaquim da Costa Leite 1838 , 1839 , 1840	21$
Joaquim Gonçalves Ferreira 1842. . . .	3$
Joze Nepomuceno Barrozo 1841 , 1842.	12$
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães - 1841 , 1842	6$
Antonio Joaquim Pereira 1834 , 1835 , 1836, 1837	31$
Antonio Joaquim Pereira da Rocha , ou João Antonio Rocha 1837 a 1842 . . .	9$
Paula Izidra da Costa Monteiro 1839 , 1840, 1841 , 1842	8$
Francisco Antonio Pontual 1841, 1842.	6$
Joze João de Amorim 1831 , 1837 . . .	4$
Joze Pires de Moraes 1837 , 1838 . . .	6$
Manoel Pereira Marques 1837	2$
Francisco da Silva 1841 , 1842	12$
Joze Gonçalves Cascão 1841 , 1842. . .	13$
Clara Filicia 1837	1$
Antonio da Silva Ferreira 1841 , 1842.	4$
Joze Rodrigues de Azevedo Porto 1841 , 1842.	2$
Maria Gitrudes 1839 , 1840.	2$
Onofre Joze da Costa , ou seos herdeiros 1837, 1838 , 1839 , 1840	20$
Mariana Monteiro de Lima 1837	1$
Antonia Candida Monteiro 1837	1$
Domingos Joze de Misquita 1838. . . .	3$
Gonçalo Joze da Costa e Sá 1839, 1840, 1841 , 1842.	40$
Felippa Bernarda Braga 1841 , 1842 . .	2$
Maria Getrudes 1837 , 1839 , 1840 . .	3$
Dr. João Joze Pinto 1841 , 1842. . . .	8$
Domingos Soriano 1841 , 1842	8$
Joze da Silva Coimbra 1838 , 1840. . .	2$
Onofre Joze da Costa Junior 1839, 1840.	2$
Felippa Mafalda S. Tiago 1841, 1842 . .	8$
Joze Alves Xavier 1841 , 1842	2$
Mc. Calmont & Companhia 1837, 1838, 1841, 1842	12$
Manoel Joaquim Brandão 1841 , 1842.	2$
Antonio João Garcia 1837 , 1838 . . .	4$
Joaquim da Silva Lopes 1841 , 1842 . .	2$

☞ A barca Real Principe D. Pedro, commandante Jeronimo Romero , fecha a malla para Lisboa , no Consulado de Portugal ; amanhã 8 do corrente as 6 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Liverpool em direitura com toda a brevidade , tendo a maior parte da sua carga prompta a galera ingleza = Emily = capitão George Guillet , da primeira classe , forrada e encavilhada de cobre ; quem quizer carregar n'ella , ou hir de passagem dirija-se aos consignatarios Mc. Calmont & C.ª

☞ Para o Porto seguirá o brigue portuguez Maria Feliz , capitão Antonio Luiz Gomes : quem nelle quizer carregar , ou hir de passagem entenda-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro , ou com o dito copitão na praça do commercio

☞ Para o Ceará seguirá o patacho Maria Luiza, mestre Ignacio Marques; quem nelle quizer carregar entenda-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro ou com o dito mestre

☞ Para o Aracaty seguira a sumaca Felicidade , mestre Joze Rodrigues Pinheiro , sahirá no dia 12 do corrente por estar quaze abarrotada ; quem na mesma quizer carregar , ou hir de passagem entenda-se com o dito mestre ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro : na aua da Cadeia no Recife n 4.

LEILÕES.

☞ Lenoir Puget & C. continua o seu leilão de um explendido sortimento de fazendas e miudezas francezas , e suissas ; como sejão cambraias , chales de cassa e filó , lenços de todas as qualidades, assim como encarnados para tabaco , setins , sarjas , luvas , fitas de todos os numeros , pentes de tartaruga , chapéos sellins , fechaduras , marroquins , flores , e outras muitas pexinxas proprias para a festa ; tendo alem disso uma porção de vidros em caixas de todos os tamanhos , e uma porção de rico papel pintado para forro de sala , que se ha de vender por todo o preço , estes dous ultimos artigos são realmente de grande vantagem para aquellas pessoas que edificão cazas : segunda feira 7 do corrente logo á chegada do corretor Oliveira, q' apresentará ao respeitavel publico um variado sortimento de roupa feita que se ha de vender por todo o preço , no armazem da rua da Cruz.

= Leilão de uma porção de carne secca , avariada , que se venderá a bordo do bergantim Jupiter , por conta de quem pertencer ; nos dias 5 e 7 do corrente.

☞ O corretor Oliveira fará leilão no dia que annunciar , de uma serraria portatil de patente , com todo o machinismo completo , a qual he moida por impulso de cavallos , ora erecta e trabalhando no lugar de fora de Portas passando o arsenal de marinha , e vende-se por motivo de dissolver-se a sociedade entre seus actuaes proprietarios ; da casa de madeira onde a mesma existe , como estribaria adjunta , e pela qual ha um arrendamento por seis annos á razão de cem mil reis annuaes , principiado no 1. de Abril passado; de uma porção de pranxões de amarello , louro , e de pinho ; e de seis cavallos proprios para o estabelecimento.

= Alexandre Mackay & C. farão leilão , por conta de quem pertencer , e por intervenção do corretor Oliveira, dos seguintes artigos salvados da barca ingleza Middlesex, naufragada na costa do Rio Formoso; a saber: 5 sacas de lã avariadas, 4 cascos abatidos, 1 argola de ferro , 1 pega , 2 vergas , 2 cestos de gavea, 1 lanxa , 2 bulinas , 1 barrica de farinha , 1 caixa vasia , 1 páo de sobrecelente , e de grande porção d'azeite de peixe ; quarta feira 9 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no armazem de Baltar , rua d'Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

☞ D. Maria Francisca da Rocha Guedes, viuva do fallecido Joze Francisco da Rocha Guedes, faz publico que tem constituido procurador bastante a seu filho Manoel da Rocha Guedes , para tratar de todos os negocios de sua casa e por isso ao mesmo se poderão dirigir , todos os que com a mesma tiverem negocio.

☞ Por contracto amigavel celebrado em 5 do corrente mez de Novembro de 1842 no consulado francez de Pernambuco ficou dissolvida em quanto ao sr. B. Lansac por este sr. retirar-se della desde o dia 25 de Outubro p. p. a sociedade entre os srs Avrial Irmãos , A. Lanolett e B. Lansac que girava nesta praça de baixo da firma Alvrial Irmãos. A cobrança das dividas assim como todas as transações relativas a mesma sociedade serão feitas pelos snrs. Avrial Irmãos e Lanolette.

☞ Aluga-se o armazem , e 3 andares do sobrado de 4 ditos, na rua do Amorim , defronte do ferreiro Caetano , e bem assim diversas casas sitas na campina da Casa Forte , mui proprias para se passar a festa, e se alugão muito em conta ; a tractar na rua do Vigario n. 13, ou no sitio da estrada do Cordeiro com o seu proprietario N. M. de Seixas.

☞ Aluga-se uma caza por dois mezes , para se passar a festa , que seja no lugar do Manguinho ; quem a tiver dirija-se á rua do Fogo no 1.º andar do sobrado n. 18.

☞ Os bilhetes da loteria de N. S. de Guadilupe da Cidade de Olinda , cujas rodas andão impreterivelmente no dia 21 do corrente mez , achão-se á venda no Recife loja do Sr. Vieira Cambista, e botica do Sr. Antonio Pedro das Neves ao pé do arco da Conceição : bairro de S. Antonio , lojas do Sr. Menezes, rua do Collegio , do Sr. Cunha rua do Crespo , do Sr. Burgos pracinha do Livramento , do Sr. Furtuozo Pereira da Fonceca Bastos , praça da Independencia, e botica do Sr. João Moreira Marques : bairro da Boa-vista botica do Sr. Joaquim Joze Moreira atterro , e botica do Sr. Victorino Ferreira de Carvalho na Praça , em Olinda loja de Domingos Joze Alves da Silva.

COLLEGIO SANCTA-CRUZ.

Sessão de exames.

Quarta feira (9 do corrente) abrir-se-ha a sessão d'exames para os alumnos d'este Collegio. A esta sessão pódem assistir não só os dignos pães e correspondentes dos alumnos , mas tambem as pessoas interessadas no progresso do estabelecimento. — As tres horas da tarde.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

☞ Esta loteria corre impreterivelmente no dia 24 do corrente ; por isso que a cauza , que deu lugar á esta mudança e essa em virtude de correr a do theatro no dia 9 os bilhetes achão-se a venda nos lugares annunciados.

☞ Aluga-se por preço commodo um sotão para pequena familia : na rua Direita n. 50.

= Aluga-se uma preta para todo o serviço de uma caza ; quem a pertender dirija-se a Solidade casa n 12 , confronte ao lampião , que a hi achará com quem tratar.

= Quem quizer uma ama para casa de alguma familia , procure na rua do Rangel no segundo andar po sobrado confronte a botica.

– Quem annunciou a venda de duas moradas de cazas terreas no beco do Padré : dirija-se a rua estreita do Rozario n. 11.

☞ Arrenda-se annualmente, ou pelo tempo que se ouver de contractar , uma grande morada de caza terrea abarracada , sita no lugar do Manguinho , e pertencente ao proprietario Exm. dezembargador Maciel Monteiro ; cuja propriedade alem dos grandes commodos que tem , conforme já se tem annunciado , convida ainda mais , o preço do seu aluguer : tracta-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Preciza-se de um moço que entenda bem de masseira , na padaria da rua da Gloria , lado do convento ; se dira quem preciza.

☞ João Fernandes Generoso , faz sciente que mudou o seu estabelecimento do atterro da Boa-vista para detraz do Palacête.

☞ Da thesouraria da fazenda , no sabbado 5 do corrente , levarão um chapéo de sol de seda escura e novo , estando este ao pé do reposteiro , supõe-se que foi por engano , segundo a pessoa que o levou , pois foi visto , e assim queira fazer o favor entrega-lo na loja de Antonio da Silva Gusmão rua do Queimado, que he seu dono.

☞ Precisa-se allugar um preto dando-se comer , e dormida ; na rua de Santa Rita numero 85.

☞ Quem precisar de um rapaz Portuguez de idade de 16 a 17 annos para caixeiro de loja de fasenda ou de rua , sabe ler , escrever e dá fiador a sua conducta ; quem o pretender annuncie sua morada.

☞ Cose-se e engomma-se com perfeiçaõ e asseio : na rua da Aurora no primeiro andar do sobrado onde mora o Major João Pedro.

☞ Precisa-se alugar um sotão de casa terrea ou metade de uma casa , para uma só pessoa capaz morar , e que seja no bairro de s. Antonio ; quem tiver annuncie.

☞ Avrial Irmãos e A. Lalonette participaõ a esta praça que continuaõ com suas transações de baixo da firma de Avrial Irmaõs.

☞ Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 8 ; á tratar na loja da mesmo.

☞ A pessoa que annunciou no diario de Sabbado n. 239 querer vender uma apolice de 400$ rs , dirija-se a rua do Livramento n. 3.

☞ Precisa-se de um caixeiro , e um preto ou preta cozinheira : na rua da Senzala velha n. 116.

☞ Quem pretender o quiser alugar, ou pelo tempo da festa, ou por anno, uma casa em s. Anna, com sufficientes commodos para uma familia qualquer, por ter duas salas, um gabinete, e 4 quartos grandes, dirija-se a rua das Trincheiras sobrado n. 50, a mesma casa tem muitos arvoredos uteis.

☞ O abaixo assignado, declara que tendo-se retirado por alguns mezes para a passagem da Magdalena afim de ver se restabelecia sua saude, e tendo experimentado grande melhora, tenciona receber ali alguns meninos que durante o tempo da fuctura festa, seus pais queirão admitti-los em primeiras letras, afim de pouparem o atraso que elles costumão a soffrer durante este tempo.

Polycarpo Nunes Corrêa.

☞ Offerece-se para administrador de engenho de assucar, um inglez que tem praticado seis annos nas indias do Oeste (Barbadões); quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se ao escriptorio de Le Breton Schramm & Companhia, na rua da Cruz numero 55.

☞ Uma senhora capaz se offerece para ensinar meninas a ler, escrever, contar, coser e bordar de toda qualidade e doutrina Christã; assim como recebe costuras de alfaiate para fazer com todo a perfeição e preço commodo: na rua de Agoes verdes n. 56; na mesma á uma mulher que quer ser ama de uma casa, só para o serviço interno.

☞ Algum snr. pai de familia, ou outra qualquer pessoa, que precisar de uma pessoa para leccionar de latim, e primeiras letras, em casas particulares, e por preço muito mais commodo do que outra qualquer pessoa; quem precisar annuncie.

☞ Vende-se em asta publica impreterivelmente no dia 7 do corrente Novembro, por ultima praça na porta do Juizo da segunda vara do civel, rua do atterro da Boa-vista a abandonada Barca Brasileira Ermelinda, vinda de Serra Leôa para onde fora aprezada pelos cruzadores britanicos; convida-se pois aos pretendentes para comparecerem em dita praça (e com a divida venia aos agentes Britanicos) afim de se concluir a referida arrematação.

☞ Aluga-se um preto para algum serviço, que entende de padaria, muito deligente para trabalho de sitio, não foge e he muito fiel; tambem se troca ou vende, por uma preta sadia, sem vicios, inda mesmo sem prendas; quem pretender dirija-se á rua Velha n. 37.

☞ Precisa-se de um escravo fiel para serviço de uma casa de homem solteiro, onde será bem tratado, tendo elle quem dê fiador a sua conducta, e sabendo cozinhar o ordinario de uma casa, e tratar de um cavallo; quem estiver no caso de aluga-lo, dirija-se ao escriptorio dos snrs. Alexandre Mackay & Commapanhia.

= José Francisco da Silva comprou por conta do Sr. José Francisco Ramos meio bilhete n. 1597; e por conta de Antonio Francisco da Silva meio dito n. 685, da 1.ª parte da 12. loteria a favor das obras do theatro, ambos moradores na villa do Aracaty.

☞ Perciza-se de um caixeiro ainda moço que saiba escrever; a pessoa que estiver nestas circunstancias trate na loja de alfaiate, pateo da Matriz de Santo Antonio.

☞ Offerece-se um homem solteiro sem familia de idade madura, que saba escrever, e contar, para caixeiro de fazenda de plantação ou criação, ou para feitor de sitio ou olaria: na rua da Gloria n. 11, ou annuncie.

☞ Johnston Pater & Companhia, acabão de receber de Inglaterra um grande sortimento de moendas para engenhos, e taxas tanto batidas como fundidas, as quaes elles offerecem aos snrs. de engenhos e mais pessoas, que se achão em relação com a agricultura desta provincia, e ainda que o presente anno ja se acha muito a diantado para negocios d'esta natureza, esperão com tudo merecer alguma confiança para a fuctura safra; persuadidos de que elles se achão senhores de todas as proporções para satisfazerem os seus freguezes, tanto em preço como em qualidade. Os mesmos esperão receber machinas de vapor, e se offerecem a executar qualquer encomenda de machinismo.

☞ Aluga-se por 600$ rs. annuaes, um sobrado de dous andares e loja, na rua da praia, e por 10$ rs. mensaes a loja do sobrado dos 4 cantos da Boa vista: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Aluga-se uma canoa aberta que carrega 900 tijolos: atraz dos Martirios n. 56.

☞ Precisa-se fallar com o sr. Joze Luiz Innocencio Poge, ou com o seu procurador, para negocio de interesse: na rua Nova loja numero 43.

☞ Quem annunciou querer arrendar um sitio perto da praça, grande com boa casa de vivenda, e muitas fructeiras, dirija-se a casa defronte da cadeia n. 5 segundo andar, por cima do assougue francez.

☞ Precisa-se arrendar um sitio que tenha terras para plantações de roça, embora a casa não seja boa, e que seja nos lugares seguintes: s. Amaro, Belem, estrada de João de Barros, beco do Espinheiro &c.; quem tiver dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 52 ou annuncie.

☞ Antonio Saver com estribaria na rua d'Apolo defronte do theatro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que elle continua a receber cavallos até completar o numero que pode acommodar a sua estribaria: e adverte mais que sabe tratar dos cavallos em suas molestias, aparar cascos, cortar cauda ao gosto inglez, tudo com perfeição, e por preço commodo.

☞ Manoel Joaquim Pereira, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ Aluga-se uma grande casa na povoação do Monteiro, com commodos para grande familia, e com sahida para o rio: na rua Direita sobrado de um andar n. 121.

☞ Aluga-se um sobrado de 2 andares, na rua do Caldereiro, muito fresco, com quintal, e um parreiral de uvas muscatel, que só nas uvas se faz 100$ rs. pelos menos e bom poço de agoa; quem o pretender dirija-se ao mesmo sobrado; e vende-se um sitio pequeno no lugar da campina da Igreja da Casa Forte, com cerca de limaõ, e muitas larangeiras, e outras arvores de fructo, todas dando fructo, o lugar é muito fresco: a tratar na rua da Gloria sobrado primeiro junto a fabrica de Gervazio.

☞ Aluga-se um sobrado no beco do Padré n. 3: a tratar na rua da Senzala velha n. 116

☞ A pessoa que lhe faltar um escravo creolo, ainda moço, de nome Pedro, que diz ser do snr. Joze Antonio morador no engenho Babilonia, ou a quem pertencer dirija-se a Apipucos a casa do pardo Manoel Francisco, que o aprehendeo, que dando os signaes lhe será entregue, não ficando o annunciante responsavel por qualquer fuga que haja.

COMPRAS.

☞ Effectivamente para fora da provincia, mulatinhas, creolas e mais escravos de 13 a 15 annos, pagão-se bem agradando: na rua do Livramento n. 3, entrada pela rua do Rangel, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

VENDAS.

☞ Aparelhos para cha de porcellana dourados e pintados, e ditos azues e outras cores, e aparelhos para meza de diversas cores, e gostos e mangas de vidro lapidadas, e ditas lizas inglezas, de muito bom gosto, lanternas com pé de vidro lizas, e lapidada de muito bom gosto, ditas de casquinha, garrafas, lapidadas e lizas finas campoteiras de cristal finas, e copos para agoa, cales para vinho, cales para champanha tudo de cristal e de muito bom gosto, e chicaras douradas de porcelana e pintadas, e frascos de boca larga de diverços tamanhos, e outras muitas mais fazendas por preço commodo, na rua do Livramento n. 6.

☞ Huma negra do gentio d'angolla, moça bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma caza, engoma e coze com perfeição, outra tambem moça bonita figura com iguaes abelidades, na rua de S. Francisco caza do Cunha defronte da ordem terceira.

☞ Hum batelam novo que carrega trez a quatro pessoas, na rua do Vigario armazem n. 5.

☞ Hoje na pracinha da Independencia se venderão duas vacas com leite, das 10 horas da manhã as duas da tarde.

= Uma mulata moça de bonita figura, e bem clara, sabe coser engommar, propria para mumbanda; na rua do Fagundes n. 9, das 9 horas da manhã até trez da tarde.

☞ Francisco da Silva tem para vender uma barcaça grande e nova, que carrega para mais de 20 caixas de assucar, quem a quiser comprar haja de o procurar na rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma escrava de nação de bonita figura, de 14 annos de idade, sem vicios nem achaques, engomma liso cosinha o ordinario de uma casa, e coze alguma couza; procure no pateo do Hospital do Paraizo, ao voltar da rua da Florentina, no sobrado por cima da venda do Nicoláu.

☞ Os seguintes livros novos: Legislação Portugueza; Repertorio de Leis Extravagantes, Conte, sciencia do publicista, e já com algum uzo; Diccionario trilingua, francez, portuguez, e latim; um Diccionario Magnum Lexicon por 4$ rs.; a obra de Virgilio por 1$600; Salustio por 1$ rs.; Diccionario francez de Coustancio por 3$ rs., por terem algum uzo: na rua da Praia n. 33 primeiro andar.

☞ Ha para vender no collegio do Espirito Santo, um fugão inglez dos mais commodos e proprio para uma casa de grande familia, visto que independentemente da chapa de 6 boracos tem um forno grande de ferro dividido em 3 repartimentos, e podendo assar juntameute 3 peças, sem outro fogo que o do fogão.

☞ Domingos Pereira Mendanha vende presuntos americanos muito em conta, e fumo em folha proprio para charutos: no armazem defronte da escadinha da alfandega.

☞ Potassa da Russia, primeira sorte, em barris de 4 arrobas: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz n. 47.

☞ Livros de literatura, portuguezes e francezes, e outras obras de medicina e cirurgia, e outras, caixas de charão para voltarete, gomma arabica, fumo em folha, charutos, superior rapé, e outros objectos: na rua do Vigario n. 25 casa de E. Schaeffer.

☞ Uma mesa de jantar: na rua Direita numero 121.

☞ Ricos methodos para piano, pelo conservatorio de musica de Madrid, pelo baixo preço de 2$000 rs., estes methodos tem a vantagem de serem escriptos um edioma facil de perceber os disciplulos que não souberem o francez. Tambem muzicas para piano do mais moderno gosto, e melhores authores como Rossini, Bellini, Douizette e outros: na loja do Lody rua do Rozario larga n. 35.

☞ Para fora da provincia um molecote criolo de idade de dezoito annos, cosinheiro, muito esperto para todos os aranjos de uma caza, sem vicios nem achaques: na rua de Nogueira sobrado de um andar n. 39.

☞ Uma escrava recolhida de 20 annos, sabendo perfeitamente engommar, coser, e cozinhar, para fora da provincia; duas ditas que engommão e cozinhaõ; uma dita por 200$ rs., de todo o serviço; uma dita da costa lavadeira de sabaõ e varrella por 300$; um preto de todo o serviço, muito moço, um moleque de 15 annos: e uma mulatinha: na rua do Fogo ao pé Rozario n. 8.

☞ Um moleque de 18 annos: na rua do Livramento n. 25 primeiro andar.

☞ Uma cabra de leite com dous cabritos: na estrada de João de Barros confronte ao beco do Espinheiro sitio de Manoel Correia Lobato; no mesmo precisa-se alugar uma preta para vender ortalice e frutas, para ajustar na Estrela.

☞ Um preto de 23 annos ladino cosinha bem, e faz todo o serviço de uma casa, he sadio e proprio para servir em tudo, tambem se vende um carneiro ensinado para montaria de menino com selim, e seus pertences, uma dusia de cadeiras e um canapé, duas bancas de jogo, e uma meza de duas abas, tudo em bom uso e muito proprias para casa de campo: na rua d'Apollo n. 13 no armazem de assucar, ao pé da fabrica de Mesquita & Dutra.

☞ Uma preta creola recolhida de 16 annos, bonita figura, cose chão, faz lavarinto e renda de todas as qualidades, cosinha o ordinario de uma casa, e lava de sabão, uma negrinha de nação de 12 annos com principio de costura, uma dita creola de 7 a 8 annos, e um preto de 28 a 30 annos bom serrador: na camboa do Carmo n. 19 segundo andar.

☞ Sal do Assú de muito boa qualidade: a bordo da Sumaca Bom Sucesso, fundiada defronte do Trapiche novo.

☞ Sera amarella em grandes porções a 240 rs., em pequenas a 320 rs. a libra, carnauba a 7$ a arroba, e fumo da segunda sorte para charutos a 3$500 rs. a arroba: na travessa do Rozario loja de sera n. 3.

☞ Rapé da Bahia a 15 rs. a oitava, duas espadas tortas, com bainhas de metal amarelo ja desbotado, suposto não terem tido uso, parece: na loja do Bandeira rua do Cabugá e na mesma caixas ja vazias para charutos.

☞ Um moleque de nação com 16 annos muito lindo e afiança-se a conducta, um dito creolo de 10 annos, outro dito de 12 annos, uma escrava de nação com algumas habilidades: na rua Direita n. 43.

☞ Bezerros, sola e couros de cabra, duas libras de tartaruga tudo de muito boa qualidade em grandes e pequenas porções por preço commodo: na rua da Cruz n. 51.

☞ Superior vinho engarrafado da madeira secco mal vazia e de bucelas de 1834: na rua do Vigario n. 21.

☞ Uma Carroça vinda de Liverpool, propria para serviço de engenho, por ser muito bem construida, e forte, e se vende por ser muito pezada para um cavallo; a tratar com o carpina Euzebio Fernandes, junto a Igreja de Santa Cruz, na Boa-vista, ou na rua do Vigario n. 13.

☞ Um callo rodado, carregador baixo the meio, grande, em boas carnes: na rua Direita n. 80.

☞ Espadas pratiadas para officiaes: na rua Nova loja de ferragens de Joze Luiz Pereira.

☞ Superior tinta de escrever e livros em branco de papel almasso de primeira sorte com diversas folhas propria para recibo entradas e outra qualquer escripta, dito de papel de olanda pautado, dito de meia olanda tambem pautado, tudo por menos preço de que em outra qualquer parte ficando o annunciante responsavel pelo papel e a segurança da encardenação: na rua de Santa Rita nova numero 88.

☞ Uma casa assobradada no atterro dos Affogados com 2 frentes por ser de quina, tem commodos para duas familias, edificada a pouco tempo, muito asseada com portão ao lado, toda envidraçada, com duas salas, cinco quartos, cosinha, senzala para pretos, no sotão trez salas e trez quartos, o sitio com alguns arvoredos de fructos, baixa para capim, um grande viveiro com bastante peixe, por preço commodo: na rua estreita do Rozario n. 31.

☞ Aparelhos para chá, sendo bule, assucareiro, manteigueira, e tijela de metal branco superior, bacias de mãos, e torneiras do mesmo de patente, de differentes tamanhos, almofarizes, defumadores e escrivaninhas de latão, seringas de estanho, e de latão, e outras diversas obras de metal, latão, e estanho, por preço commodo: na rua Nova defronte da Igreja da Conceição dos Militares, n. 38.

☞ O Hiate Americano Red Rover; os pretendentes dirijão-se a Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo n. 18.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 22 de Agosto p. p. desapareceo uma preta de nação Benguela, de nome Maria, secca do corpo, cara comprida e bocetada, tem nas costas da mão direita um caroço pequeno, tem ambos os pés apalhetados um delles tem um dedo grande mais virado, e sem unha, sahio com um taboleiro novo a vender pão de ló e pudins, levou vestido cabeção de algodãozinho já velho, saia de chita roxa, e panno da costa novo, e debruado nas cabiceiras com matames brancos; qualquer capitão de campo ou authoridades policiaes a poderão pegar e leva-la na rua da Cadeia velha no Recife n. 47 que serão recompensados assim como se protestará contra quem a tiver occulta ou roubada.

☞ Fugio em Abril de 1840, do sitio da passagem da Magdalena defronte do viveiro, um preto de nome Benedicto, estatura pequena, nação moange, de 40 annos, supõe-se ter sido seduzido, e conduzido para o Certão de Pesqueiro no meio de um comboio, cujo dono desconfia-se o vendera em caminho; quem o pegar poderá leva lo ao dito sitio, ou na rua da Senzalla velha n. 138, onde receberá 50$ de grafificação.

☞ Fugio ou furtarão no dia 13 do mez de Outubro uma negrinha de nome Maria pequena, muito viva e desembaraçada no fallar, he creola de idade de 10 a 11 annos; levou panno da costa novo, vestido de cassa branco com babados, e refeita do corpo; quem a pegar fará favor de a entregar ao seu sr. Joze Ferreira Domingos Fradellos, na rua do Collegio n. 21 que será bem gratificado.

☞ Fugio em 1831 um escravo por nome Joaquim, nação Angola, com os signaes seguintes: pernas arquiadas, grosso da sintura para cima, pernas finas, andar pezado, tem de idade 28 annos porque quando fugio tinha 18, tem uma pinta preta na ponta da lingoa, e sobre a fonte esquerda uma queimadura da largura de uma moeda de vintem; consta andar pelo matto inculcando-se por forro; quem o pegar e o entregar ao seu sr. Joze Ferreira Domingos Fradellos, na rua do Colligio n. 21 terá de gratificação 100$

= Fugio no dia 31 de Outubro uma preta de nome Maria, de 20 a 24 annos de idade, bonita figura, pés grossos e braços, cara redonda, estatura regular, levou vestido camiza de algodãozinho, vestido de riscado côr de café com listras amarelas já velho, e tem o coz do vestido de chita côr de roza, tem sido vista pela Boa-vista, Mundo novo, detraz dos Martirios, e hontem foi encontrada no atterro dos Affogados, com um lenço amarelo atiracól; quem a pegar leve na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar que será recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.